

SÓ SE RESPEITA O QUE SE
CONHECE. POR ESTA RAZÃO, O
GRUPO DE TRABALHO RELIGIÕES
SAÚDE PROPÕE ESTE MANUAL,
A TODOS OS QUE, NO SISTEMA
DE SAÚDE EM PORTUGAL, SÃO
INTERLOCUTORES DE PESSOAS
EM SOFRIMENTO PORQUE ESTÃO
DOENTES OU A ESTES SÃO
PRÓXIMAS. AQUI, TODOS PODEM
ENCONTRAR O QUE É
FUNDAMENTAL CONHECER DE
CADA TRADIÇÃO RELIGIOSA,
PARA RESPEITAR OS SEUS
MEMBROS. SABEMOS QUE A
DOENÇA É OCASIÃO DE UMA
VIVÊNCIA ESPIRITUAL MAIS
INTENSA E TORNA MAIS PRECIOSA
A FÉ, COMO FONTE DE SENTIDO
E CONFORTO. UM OLHAR
INTEGRAL SOBRE A PESSOA
HUMANA SUJEITO DE CUIDADOS
DE SAÚDE TORNA-SE, COM ESTE
MANUAL DA ASSISTÊNCIA
ESPIRITUAL E RELIGIOSA
HOSPITALAR, MAIS ACESSÍVEL A
TODOS. O QUE É BOM, PORQUE
ESTE OLHAR É
RESPONSABILIDADE DE TODOS.

MANUAL DA ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL E RELIGIOSA HOSPITALAR



Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.

**IGREJA
ADVENTISTA
DO 7º DIA**

www.adventistas.org.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
Escritos Sagrados A Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento Obras de edificação espiritual Todo o género de literatura cristã apoiada na Bíblia Práticas Religiosas Leitura e estudo da Bíblia Oração Respeito pelo sábado (que se inicia na sexta-feira ao pôr-do-sol e termina no sábado ao pôr-do-sol) Unção com azeite Santa Ceia (com cerimónia de Lava-pés) Festas Natal, Páscoa	Apresentação de crianças na Igreja. Baptismo de adultos por imersão.	Contactar o doente ou a família, para saber qual o regime alimentar preferido: vegetariano ou omnívoro. Se omnívoro: Sem carne de porco. Nos restantes produtos cárneos, os animais devem ter unha fendida e ruminar. No peixe, estes devem possuir escamas e barbatanas. Nas aves são admitidas as aves de capoeira (com excepção do pato e do ganso)	Visitas dos doentes por membros leigos e por ministros do culto. A pedido do paciente ou dos seus familiares, a Santa Ceia (com cerimónia de lava-pés) é dada ao doente, desde que este tenha condições físicas para participar. A pedido do paciente, é realizada a unção com azeite, em caso de doença grave ou prolongada. Transusão sanguínea e transplante de órgãos admitida.	Prevenir o pastor da igreja a que o doente pertence. Se necessário colocar o pastor em contacto com os familiares do defunto. Autópsia e retirada de órgãos admitidos segundo a legislação do país.

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
Escritos sagrados Escritos do Báb, de Bahá'u'lláh e de 'Abdu'l-Bahá Festas principais: Ridván (declaração de Bahá'u'lláh) - 1.º Dia: 21 de Abril - 9.º Dia: 29 de Abril - 12.º Dia: 2 de Maio - Naw Ruz (Ano Novo Bahá'í) 21 de Março - ainda temos outros 5 dias comemorativos. Práticas religiosas Orações diárias individuais, Comemoração dos nove dias sagrados bahá'ís e suspensão do trabalho nesses dias, Reuniões devocionais e de consulta todos os 19 dias, chamados «Festa de dezanove dias», em cada localidade,	Não há ritos de nascimento. A criança é educada no respeito pelos princípios éticos e morais. A criança é encorajada a estudar as grandes religiões.	É recomendada uma alimentação equilibrada para corpo e espírito. Não há prescrições específicas, salvo a abstenção do consumo de estupefacientes, drogas e álcool, (excepto em casos de prescrição médica). Período de jejum Do nascer ao pôr do sol, durante 19 dias, antes do novo ano bahá'í. Estão dispensadas as crianças, as pessoas idosas, as mulheres grávidas ou que amamentam, os doentes e os viajantes. O jejum simboliza o desprendimento do mundo físico, é de natureza essencialmente espiritual e constitui um período de meditação e renovação interior.	É recomendado aos bahá'ís recorrerem aos cuidados médicos em caso de doença. A oração e a meditação são recomendadas. Transplantações de órgãos e transfusões de sangue são autorizadas.	Avisar a Assembleia Espiritual Local. Recitação de uma oração específica antes do funeral. Cremação não autorizada. O enterramento deve ter lugar a menos de uma hora de distância dos limites do local onde ocorrer a morte.

BUDISMO

TER EM CONTA
AS SENSIBILIDADES
CULTURAIS
(LAOS, CHINA,
JAPÃO, ETC.).
POR VEZES
MAIS
DETERMINANTES
DO QUE A
FILIAÇÃO RELIGIOSA.

www.uniaobudista.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Escritos sagrados

Sutras: discursos de Buddha contidos nas Escrituras existentes em pâli, sânscrito, chinês e tibetano.

As práticas quotidianas: variam segundo as capacidades do/da praticante. Existem diferentes níveis de práticas que vão desde a simples oração até a formas de meditação avançadas. O budista refugia-se nas Três Jóias (Buda, Dharma e Sangha), pelo menos uma vez por dia, ao recitar ou não uma oração.

As festas religiosas são numerosas variando com a tradição
A mais importante é a **Wesak**: o dia do nascimento, da iluminação e da morte de Buddha Shakyamouni.

Em geral, certos dias do calendário lunar, como os de lua cheia e lua nova, consideram-se mais importantes para as práticas.

NASCIMENTO

Após o parto, algumas famílias apresentam a criança a um monge para receber a bênção.

É importante precisar a hora, o minuto e o segundo do nascimento da criança (para posterior preparação do seu horóscopo).

ALIMENTAÇÃO

Regime vegetariano recomendado mas não obrigatório. Alguns budistas são, porém, estritamente vegetarianos.

Prescrição específica: os monges não comem depois das 12h00.

DOENÇA SOFRIMENTO

O budista pode acreditar no poder de cura da oração de um monge concentrada sobre (o) os órgãos doentes.

Transplante de órgãos e transfusões de sangue admitidos.

MORTE

O moribundo deve ser colocado em decúbito lateral direito e de preferência ser acompanhado por um monge ou budista credenciado antes e depois da morte.

Após a morte o corpo é deixado, sempre que possível, em repouso durante dois ou três dias sem ser tocado. Caso seja de todo impossível, o corpo deve ser tocado, em primeiro lugar no topo da cabeça.

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Escrituras sagradas

A Bíblia: Antigo e Novo Testamento.

Práticas religiosas

Missa do domingo e das festividades

Sacramento da reconciliação (confissão).

Principais festividades

Natal, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Corpo de Deus; Assunção, Todos os Santos, Imaculada Conceição

Tempos Litúrgicos

Advento (quatro semanas anteriores ao Natal); Tempo do Natal (até ao Domingo após 6/Jan.); Quaresma (quarenta dias anteriores à Páscoa); Tempo Pascal (cinquenta dias após a Páscoa).

NASCIMENTO

Baptismo: em caso de urgência, ministrado a pedido dos pais, a uma criança em risco de vida. Este sacramento pode ser ministrado por um membro da equipa que presta cuidados.

Para baptizar: verter a água sobre a cabeça da criança chamando-a pelo nome e dizendo: «... eu te baptizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo».

ALIMENTAÇÃO

A Quarta-feira de Cinzas e a Sexta-feira Santa são dias de jejum (abstenção de uma ou mais refeições) e de abstinência (abstenção de carne); a abstinência vigora em todas as sextas-feiras da Quaresma – entre a Quarta-feira de Cinzas (dia seguinte ao Carnaval) e a Páscoa; todas estas prescrições têm carácter facultativo para os doentes.

DOENÇA SOFRIMENTO

A doença e o sofrimento não são castigo de Deus.

A pedido do doente, a comunhão é dada ao enfermo por um sacerdote ou alguém por ele mandatado, pelo menos aos Domingos e nas Festas de Guarda; se o doente o requer, todos os dias.

A seu pedido, o doente pode receber a unção com óleo designada por Santa Unção ou Unção dos Doentes, em caso de doença grave ou se for sujeito a uma cirurgia delicada; se estiver inconsciente ou desorientado, a santa unção pode ser pedida pela família; a Unção pode ser recebida mais do que uma vez.

Recepção de órgãos e transfusão sanguínea admitida.

MORTE

Administração do Viático por um sacerdote – última comunhão eucarística sob as formas do pão e do vinho (ou só deste, se o doente não puder engolir alimento).

Um ministro ou um leigo mandatado para tal pode fazer a Encomendação dos Moribundos na iminência da morte; logo após a morte, pode fazer-se a Encomendação da alma.

A autópsia é permitida segundo os procedimentos legais.

A doação de órgãos é admitida e vista favoravelmente; o mesmo quanto à dádica do cadáver.

Juntar as mãos do defunto.

HINDUÍSMO

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Escrituras:

Védas, Pouranas, Smritis, Mahabharata que contem o Bhagvad-Guitá, Vedânta e vários outros menos conhecidos.

Práticas:

orações mantras, ou na sua repetição, acompanhados de sons sagrados. Tudo isto pode ser acompanhado do acender da vela com ghee, e incenso. Oferendas de flores e frutas frescas ou frutos secos ou mesmo alimentos e principalmente doces.

As **Festas** mais importantes no calendário Hindu são: Ganesha Chaturthi, Maha Shivratri ou a grande Noite de Shiva, Navaratri Janmastami, Ramanavmi, Dassera, e Festa das Luzes ou DipaWali.

NASCIMENTO

É importante anotar rigorosamente a hora, minuto e segundo exactos do nascimento da criança, pois tudo na sua vida será influenciado por este precioso momento.

Ao nascer dizem que se deve adoçar a boca do recém-nascido por um membro inteligente saudável da família para que o bebé seja também brilhante. É auspicioso que os avós ao verem pela primeira vez o neto ofereçam ouro: pulseira, fio, brincos (ser for menina) ou mesmo uma libra.

Aos seis dias do nascimento, faz-se a cerimónia do “baptismo” ou de dar o nome ao novo rebento da Família.

ALIMENTAÇÃO

A grande maioria dos Hindus, não come carne de vaca, pois é considerado um animal sagrado. O resto é tendencialmente vegetariano. Convém perguntar ao paciente quais as suas preferências, pois nem todos os vegetarianos são Brâmanes.

DOENÇA SOFRIMENTO

Amuletos e fórmulas sagradas são usados especialmente em caso de doença prolongada. Os transplantes de órgãos e as transfusões são permitidos nesta confissão. Os Hindus admitem que a influência da lua cheia ou nova altera o seguimento ou início de um tratamento importante, por exemplo: uma operação cirúrgica.

MORTE

Nesta confissão não se opõem à autópsia, preservação ou mesmo doação de órgãos (desde que seja para benefício do próximo). Normalmente, após a libertação da alma (morte física), os Hindus são incinerados, no entanto os nado-mortos e crianças até aos dois anos de idade são sepultados. Há certos rituais, feitos nesta fase terminal como por exemplo: a Água do Ganges, que é sagrada, é colocada na boca do defunto, acompanhado de recitação de mantras.

ISLÃO

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Os muçulmanos adoram um Único Deus, em árabe é Allah.

Escritos sagrados

ALCORÃO, tradição do profeta Muhammad, em português é Maomé.

Práticas religiosas

Os Cinco Pilares:

- a declaração da fé
- as cinco orações diárias, feitas em direcção a Meca, normalmente precedidas por abluções
- a caridade obrigatória
- o jejum do Ramadão no 9º mês lunar do ano muçulmano
- a peregrinação a Meca, se possível, uma vez na vida

Festas principais

Aid.-ul.-Fitr: Fim do mês de Ramadão e

Aid.-ul.-Adha: a festa do sacrifício de Abraão, assinala o fim do tempo de peregrinação a Meca e corresponde ao 10º dia do décimo segundo mês lunar.

NASCIMENTO

O rito da **circuncisão** é obrigatório e será realizado em tenra idade (tradicionalmente entre os 7-8 anos) por um médico muçulmano ou não muçulmano.

- Cortar o cabelo do recém nascido.
- Fazer o chamamento no ouvido direito e no esquerdo.
- Alimentar os pobres, amigos e familiares caso tenha possibilidades.

ALIMENTAÇÃO

Abstinência de carne de porco, ou de outro alimento que contenha o mesmo.

Abstinência de álcool. Estupefacientes apenas autorizados para uso terapêutico.

Jejum do mês do Ramadão, consiste numa abstinência absoluta de comida, de tabaco e de relações sexuais, desde aurora ao pôr-do-sol.

Os doentes, os idosos, as mulheres grávidas ou em tempo de amamentação, as mulheres durante o período menstrual e as crianças até à puberdade podem ser dispensadas do jejum.

Os doentestes podem recuperar os dias não jejuados quando curadas ou no final da indisposição.

DOENÇA SOFRIMENTO

No Islão, a doença não é considerada como um castigo, mas como uma prova da fé. As fontes islâmicas incitam o doente a cuidar-se e encorajar os médicos na procura do remédio que possa vencer a doença. Na concepção islâmica, é Deus quem permite a cura, os médicos e os remédios são apenas meios.

É autorizada a transfusão de sangue e a doação de órgãos. A doação de órgãos, de doador vivo ou morto, deve ter um carácter obrigatório para salvar a vida do receptor ou permitir o regular funcionamento de uma função essencial do seu organismo.

O consentimento de ambas as partes e a aprovação dos médicos deve ser previamente obtida. É proibido o transplante de glândulas genitais.

A visita dos doentes é obrigatória para a proximidade no relacionamento e bastante recomendada a todos os membros da comunidade.

MORTE

No termo da vida, a confissão de fé em árabe: «há só um Deus Allah e Maomé é o seu mensageiro» deve ser formulada pelo Doente ou então por um dos seus entes próximos.

O pessoal autorizado, após o falecimento, poderá tocar no corpo do defunto em particular para remover, sempre que possível, todos os corpos estranhos (cateteres, drenos, dentaduras, etc.).

Geralmente, são os familiares próximos que se encarregam do ritual de vestir. As mulheres lavam o corpo das mulheres e os homens dos homens.

O corpo é sempre manuseado com decência e respeito. As partes íntimas são cuidadosamente cobertas.

Em princípio, em Lisboa, este ritual é feito na Mesquita Central de Lisboa para onde o corpo é transferido.

O corpo é sempre enterrado. O Islão não permite a cremação.

É autorizada a autópsia por razões médico-legais ou clínicas. Neste último caso, deve ser obtida a autorização dos familiares.

JUDAÍSMO

www.cilisboa.org

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
Livros Sagrados Bíblia Hebraica (Tanah) : Antigo Testamento (Torá, Profetas, Escritos). Práticas religiosas 3 orações por dia – manhã, tarde e noite. Respeito do Sábado – Início ao pôr-do-sol de Sexta-feira e fim após o pôr-do-sol de Sábado. Festividades Principais: Pessah: Páscoa Chavvuot: Pentecostes. Sukot: Festa das Cabanas simbolizando a passagem do Povo Judeu pelo Deserto. Roch Hachana: Ano Novo Yom Kipur: Dia do Perdão 9 de Av: Dia de Luto Nacional Para todas se aplica o princípio de início ao pôr-do-sol do dia anterior e fim após o pôr-do-sol do próprio dia.	Circuncisão ritual para rapazes ao 8º dia, feita por profissional de religião judaica. Consultar a família, ou a Comunidade Judaica.	Carne Kosher : Animais ruminantes de casco fendido e aves domésticas devidamente abatidas e confeccionadas de acordo com os preceitos e rituais da religião judaica. A Carne de Porco – sob qualquer forma é terminantemente proibida. Peixes: Apenas os que tenham escama e barbatana. A mistura de produtos lácteos com qualquer tipo de carne é proibida. Utilização preferencial de loiça e talheres descartáveis. Nos casos em que o paciente ou a sua família pretendam trazer a sua comida, deverão ser dadas indicações sobre que dieta deve ser trazida. Estes casos acontecerão sempre e quando o paciente seja observante e não haja no hospital comida com certificado Kosher. Os dias Yom Kipur ou 9 de Av são de jejum absoluto – excepto contra indicação médica, nesse caso deverá ser dada alimentação estritamente necessária, fria preferencialmente e sem carnes. Durante a Pascoa Judaica as regras são mais rigorosas pelo que se deve consultar a família. Em caso de Duvida consultar a família ou a Comunidade Judaica.	Na generalidade todos os actos terapêuticos são permitidos. São permitidas Transfusões de Sangue, sendo no entanto aconselhável consultar a família. No que respeita ao transplante de órgãos, a família e a autoridade religiosa deverão ser consultadas Durante o sábado, ou qualquer dos dias das Festividades Principais deverão ser apenas iniciados procedimentos urgentes ou vitais, sendo no entanto que tratamentos em curso deverão ser continuados. Em caso de Duvida consultar a família ou a Comunidade Judaica.	Avisar a família mal se perceba que a morte está iminente, para que caso seja o seu desejo esta possa proporcionar o acompanhamento na morte, seja por um familiar seja por um membro da Comunidade ou pelo Rabino. Deve ser facilitado o acesso e alguma privacidade. Após o falecimento, fechar a boca e os olhos, retirar cateteres (no caso de cateter central tapar apenas), fraldas, e qualquer outra roupa ou apositos. Retirar alianças, anéis e outras jóias. Não retirar material de penso que tape feridas não cicatrizadas. Envolver o corpo num lençol lavado, tendo o cuidado de tapar a cara e levar para local apropriado até poder ser levantado pela família ou pela Comunidade Judaica. Autópsia: Se não for obrigatória, autópsia medico legal, falar com a família ou com o representante da Comunidade Judaica a fim de obter instruções Em caso de Duvida consultar a família ou a Comunidade Judaica.

	PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
MORMONS A IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS	Escritos Sagrados A Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento O Livro de Mórmon Doutrina e Convénios A Pérola de Grande Preço	As crianças são apresentadas à comunidade e abençoadas. Serão baptizadas a partir dos 8 anos. Em caso de necessidade, é possível pedir uma bênção que será dada por um membro de Igreja detentor do sacerdócio; não é uma obrigação.	Não utilização de substâncias excitantes (chá, café, bebidas alcoólicas, tabaco, ou drogas, salvo para uso terapêutico) Oração de agradecimento e de bênção antes das refeições.	A pedido do doente a unção de óleo é dada por dois membros de Igreja detentores do sacerdócio de Melquisedeque. Transplante de órgãos: a decisão é deixada ao doente que decidirá com a ajuda da oração e do conselho médico. Transfusão sanguínea: nenhuma restrição.	Autópsia e retirada de órgãos admitidos.
	Práticas Religiosas Oração Culto dominical Participação no Sacramento; a seu pedido o Sacramento é levado ao doente				
	Festas principais Natal, Páscoa				
www.igreja-jesus-cristo.pt					

PRÁTICAS RELIGIOSAS

Escrituras sagradas

A Bíblia: Antigo e Novo Testamento.

Obra de edificação/ desenvolvimento espiritual:

Escritos dos Pais da Igreja;
livros de oração da Igreja
Ortodoxa.

Práticas religiosas

- orações quotidianas de
manhã e à noite
- matinas, vésperas e
completas diárias se
possível; vésperas ao
sábado à noite e matinas
no domingo de manhã
- liturgia eucarística do
domingo.

Principais festividades

Nascimento da Virgem
(Maria), Exaltação da
Cruz, Entrada da Mãe de
Deus no Templo, Natal,
Teofania (Baptismo do
Senhor), Encontro do
Senhor (Apresentação de
Cristo), Anunciação,
Ramos, Celebrações da
Semana Santa, Páscoa,
Ascensão, Pentecostes,
Transfiguração, Dormição
da Mãe de Deus.

NASCIMENTO

No 8.º dia de vida, a
imposição do nome, feita
em casa ou na igreja por
um sacerdote ortodoxo.

No 40.º dia de vida, a
criança é apresentada à
Igreja; este momento
também é a reentrada da
mãe na igreja.

Em caso de urgência o
baptismo pode ser dado
por qualquer leigo cristão.
Para baptizar: verter a
água sobre a cabeça da
criança chamando-a pelo
nome e dizendo: «... eu
te baptizo em nome do
Pai e do Filho e do Espírito
Santo».

O baptismo é
normalmente feito pelo
sacerdote através da
imersão total; se a criança
for baptizada por leigo em
caso de emergência, o
sacerdote completa o ritual
mais tarde.

ALIMENTAÇÃO

Antes da comunhão, o
crente fica
normalmente em jejum
total a partir de meia-
noite da véspera. Em
casos de necessidade
médica e de
hospitalização, esta
regra é dispensada.

Existe também o jejum
normal praticado
durante a semana, às
4ª e às 6ª Feiras, no
qual se abstém de
carne, peixe e
lacticínios. Este jejum
também não é
obrigatória em casos de
doença.

Há alturas do ano,
principalmente a
Grande Quaresma e o
Jejum antes da
Natividade de Cristo,
em que estas regras
abrangem um período
de várias semanas: o
jejum é quebrado só
com a própria
festividade.

Todos estes jejuins
podem ser quebrados
ou não praticados de
todo em caso de
necessidade médica. O
sacerdote apoiará o
doente sempre nestes
casos.

DOENÇA SOFRIMENTO

Antes de uma intervenção
cirúrgica e no caso de
doença grave e se o doente
o solicitar, o sacerdote virá
rezar com ele e com a sua
família, ouvirá a sua
confissão, trará a sagrada
comunhão e praticará,
eventualmente, a unção
dos doentes. O
Sacramento da confissão
é aconselhável.

É normal um cristão
ortodoxo ter ícones
religiosos em casa e
também em situações de
internamento no hospital.
É também uma prática
normal o cristão ortodoxo
usar um crucifixo à volta
do pescoço. Quando o
paciente não deve usar
objectos metálicos, como
em casos de cirurgia por
causa do equipamento
eléctrico, é possível
substituí-lo por um
crucifixo de madeira num
cordel.

A doutrina não se opõe
nem às doações de órgãos,
nem às transfusões

MORTE

A Igreja não se opõe
à autópsia.

A incineração não é
admitida, o corpo
sendo considerado o
templo do Espírito
Santo, mas pode ser
autorizada em alguns
casos raros.

Os funerais têm lugar
em princípio três dias
após o falecimento.

PROTESTANTES EVANGÉLICOS

www.igreja-metodista.pt
www.igreja-lusitana.org
www.igreja-presbiteriana.org
www.portalevangélico.pt

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
Sagradas Escrituras A Bíblia: Antigo Testamento e Novo Testamento. Práticas Religiosas Leitura da Bíblia Oração Culto Dominical Participação na Santa Ceia Festas Natal, Domingo de Ramos, Sexta-feira Santa, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Reforma protestante.	Um único Baptismo, seja ele em criança ou em idade adulta. Nada a apontar de particular no que diz respeito a um baptismo urgente. Deve ser facilitado o contacto entre o assistente religioso e a família. Se o estado de saúde de um recém-nascido se agravar, ou em caso de óbito, deve ser contactado de imediato o assistente religioso de forma a que este possa prestar apoio à família.	Nada a sublinhar	Quando pedida, a Santa Ceia é levada ao doente. A pedido do paciente ou familiares, pode ser feita a unção com óleo, em caso de doença grave ou prolongada, desde que o doente esteja em comunhão com a Igreja. Transplante de órgãos e transfusão de sangue são permitidos. Existem divergências no seio de variadas Igrejas protestantes e evangélicas, no que diz respeito ao aborto.	A autópsia e a recolha de órgãos, são admitidos, segundo a legislação do país. O assistente religioso deve ser prevenido para que dê apoio às famílias. Quando a higiene do defunto for feita, pode- se cruzar os dedos do mesmo, mas não é obrigatório. Pode ser colocada uma cruz vazia e uma Bíblia aberta, na mesa-de- cabeceira. Se os familiares o desejarem podem ter um tempo de recolhimento e de oração junto do falecido.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

PRÁTICAS RELIGIOSAS	NASCIMENTO	ALIMENTAÇÃO	DOENÇA SOFRIMENTO	MORTE
Escritos Sagrados A Bíblia, de preferência a Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas. Práticas Religiosas Estudo e meditação pessoal da Bíblia Oração Não é aconselhado convidar os doentes às celebrações religiosas no Hospital. Festas principais: Sem festas, salvo a Comemoração da morte de Jesus Cristo (14 Nisan)	Baptismo: em caso algum é admitido o baptismo de bebés. O baptismo é praticado por imersão, após uma instrução religiosa profunda das Escrituras. O crente pede o baptismo.	Sem alimentos que contenham sangue ou derivados do sangue (plasma), como morcelas, fricassé, carne não sangrada Tabaco e drogas proscritos (salvo para uso terapêutico)	Não são indicadas as visitas de ministros de outras confissões religiosas. Nunca receber transfusão de sangue ou seus compostos. Em caso de cirurgia, recuperação do sangue perdido, possível por máquina de recuperação, no bloco operatório aparelho conhecido dos anestesistas dos HUG. Deixar à consciência do paciente aceitar ou não esta técnica, desde que o iniciar da máquina não seja efectuado através do sangue de outrem. Transplante de órgãos: Não há oposição, a decisão é deixada ao doente.	Autópsia e retirada de órgãos: as Escrituras não dão informações precisas. Cada um é livre de decidir segundo a sua consciência. Se a pessoa não tem familiares, avisar um responsável da comunidade; mas as visitas por ministros de outras comunidades religiosas não são aconselhadas.

NOTAS

Esta edição é uma adaptação do "Manual de Assistência Espiritual", criado pelo Grupo de Trabalho Religiões Saúde, em Dezembro de 2009, na sequência da publicação do Decreto-Lei 253/2009, em 23 Setembro, que regulamenta a Assistência Espiritual e Religiosa no Serviço Nacional de Saúde.